

Um “Bronx” mais além da droga, delinquência e pobreza

“Drugs, crime and poverty”: para muita gente, estas três palavras definem o bairro do Bronx (Nova York). Felizmente, seus vizinhos mais jovens estão se esforçando para ganhar um futuro. Crotona é uma Obra Corporativa do Opus Dei que lhes ajuda neste sentido.

02/02/2008

O Bronx é um bairro de Nova York conhecido, principalmente, por suas marcas sociais. Se fosse para acreditar no estereótipo, a tríada "drugs, crime and poverty" (droga, delinquência e pobreza) seria a única verdade do Bronx. Mas, graças a Deus, a realidade é mais rica: basta abrir os olhos para dar-se conta.

John Deida não nega que em seu bairro existam esses problemas, mas pensa que a raiz dos males do Bronx é de outro tipo. Em sua opinião, o principal obstáculo para que os jovens do Bronx saiam da marginalidade é o que ele chama "a pobreza cultural".

Muitos garotos, explica John , nem sequer sentem-se estimulados a tentar melhorar sua situação, fogem do esforço, procuram somente a comodidade, o caminho fácil.

John participou nos programas de Crotona Achievement Center como aluno faz anos, quando era um adolescente. Depois tornou-se voluntário, enquanto estudava Linguística na Universidade.

Quando era voluntário em Crotona, recorda John, com frequência fazia os alunos lerem em voz alta artigos de The Economist ou do Wall Street Journal, e discutia com eles sobre seu conteúdo, que normalmente era algum tema de interesse nacional ou internacional.

Tratava-se de um modo de ajudar aos garotos a treinar sua atenção e a melhorar em capacidade de entendimento, vocabulário e pronúncia.

Mas era também —

como explica Dave Holzweiss, promotor de Crotona e atual diretor

da fundação que sustenta o Centro, a South Bronx Educational Foundation

— um modo de fazê-los participar em questões que afetam a todos e de lhes apresentar o rosto amável de atitudes morais positivas como o autodomínio ou o espírito de serviço.

CONVERTER A VIDA DE GAROTOS DE 10-18 ANOS EM ALGO GRANDE

Crotona Center, que nasceu por iniciativa de algumas pessoas do Opus Dei e seus amigos, tem sua sede num local situado no número 843 de Crotona Park North. Faz alguns anos, um generoso donativo da empresa UPS permitiu restaurar o local, que até esse momento apresentava um aspecto forçadamente descuidado.

Participam nas atividades de Crotona garotos de idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, que vão lá porque são estimulados a tomar a

sério sua formação acadêmica e humana.

Não estamos somente para assessorar academicamente aos garotos, nem tão pouco para organizar uns fantásticos momentos de entretenimento. Nossa missão é ajudar-lhes a melhorar sua personalidade, a ser exigentes com si mesmos, a converter suas vidas em algo grande, comenta Eddie Llull, coordenador de atividades de Crotona. Os garotos que o desejam, podem receber formação cristã, que supõe um forte reforço para sustentar uma vida na que se desejam cultivar as virtudes.

Durante uma época, reconhece Kevin, aluno de Crotona , **o que eu procurava em meus colegas de escola era sua atenção, não sua amizade. Na realidade nem sequer sabia o que era a amizade. Sabia**

que se na aula fizesse alguma tolice os demais rir-se-iam, e para me sentir aceitado fazia tolices.

Em Crotona aprendi, sobretudo por experiência, que a amizade é uma relação fundada na verdade, no amor e no respeito da liberdade pessoal. Em que se traduz isto? Bom, agora, por exemplo, trato de entender a meus amigos como são e não como eu quero que sejam. É curioso, mas quanto mais conheço-os, mais aprecio o que há de bom neles.

Às vezes, os tutores são os únicos modelos positivos que os garotos podem encontrar em suas vidas. Não é infrequente que inclusive cheguem a representar, para eles, a figura do pai: os contextos familiares problemáticos neste bairro são relativamente habituais.

Os tutores, em qualquer caso, tentam sempre transmitir uma visão positiva

da família. **Não estás só** , lhes dizem, **és parte de um grupo de amigos e de uma família. Deves enfocar tuas ações pensando nos demais, consciente de que não vives só, de que todo o que fazes repercute em teu meio .**

UM DIA EM CROTONA COMEÇA ÀS 16 H.

Os garotos chegam a Crotona a partir das quatro da tarde, e o primeiro que fazem é se pôr a estudar: realizam suas tarefas escolares e esclarecem com os tutores suas dúvidas. Depois há um momento de tertúlia em comum, no ambiente cálido e confortável da sala de estar: uma magnífica ocasião para aprender a escutar e para compartilhar idéias e projetos com os demais.

Em Crotona, as atividades ordinárias dos dias escolares complementam-se com outras especiais que têm lugar nos sábados. O programa é sempre

amplo e variado: colóquios com profissionais de prestígio, visitas a empresas, laboratórios, etc. Não faz muito tempo, os alunos de Crotona, orientados por um estudante de Arte, organizaram uma exposição de pintura.

Alguns nos olham com ceticismo, diz Holzweiss . Pensam que é demasiado exigente para os garotos. Como pode pretender que um menino de dez anos leia artigos especializados?, dizem. E primeiramente supõem que não dizemos a verdade. Mas também o Senhor poderia ter dito: 'Estes homens não entendem nada, assim que vou limitar-me a lhes comunicar somente algumas coisas parciais'. E, pelo contrário, não atuou assim. Revelou toda a verdade.

Para mais informação ou para colaborar economicamente com Crotona, pode dirigir-se a:

Crotona Center

843 Crotona Park North.

Bronx, New York 10460 (USA)

(718) 861-1426

crotona@sbef.org www.sbef.org

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/um-bronx-mais-alem-da-droga-delinquencia-e-pobreza/> (28/03/2025)